

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ACTA N.º 9/2010

DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 21 DE ABRIL DE 2010

(Contém X folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE **Andreia Martins Cardoso da Costa** -----
VEREADOR **Francisco Cota Rodrigues**-----
VEREADORA **Raquel Margarida Pinheiro da Silva**-----
VEREADOR **Anselmo José da Rocha Barcelos**-----
VEREADOR **Fernando Francisco de Paiva Dias**-----
VEREADORA **Maria Teresa Valadão Caldeira Martins** -----
VEREADOR **Alonso Teixeira Miguel**-----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADOR -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADORA -----
VEREADOR -----

ACTA N.º 9/2010

No dia 21 de Abril de 2010, nesta Cidade de Angra do Heroísmo, na Sala das Sessões do edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência de **Andreia Martins Cardoso da Costa**, na qualidade de **Presidente da Câmara Municipal**, estando presentes os Vereadores **Francisco Cota Rodrigues, Raquel Margarida Pinheiro da Silva, Anselmo José da Rocha Barcelos, Fernando Francisco de Paiva Dias, Maria Teresa Valadão Caldeira Martins e Alonso Teixeira Miguel**.-----

Pelas dezoito horas e quarenta minutos, a Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela assistente técnica **Fernanda Cristina Pires Amorim Belo Santos**. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSASDocumentos de Prestação de Contas
dos Serviços Municipalizados

P.º 18.12 – Documentos de prestação de contas dos Serviços Municipalizados, referentes ao exercício de 2009, apresentando os seguintes resultados:-----

-Demonstração dos Resultados do Exercício:-----

-Custos e Perdas 8 128 895,46 euros (oito milhões cento e vinte e oito mil oitocentos e noventa e cinco euros e quarenta e seis cêntimos)-----

-Proveitos e Ganhos8 044 361,79 euros (oito milhões quarenta e quatro mil trezentos e sessenta e um euros e setenta e nove cêntimos)-----

-Resultado Líquido do Exercício84 533,67 euros (oitenta e quatro mil quinhentos e trinta e três euros e sessenta e sete cêntimos)-----

-Fluxos Financeiros:-----

-Saldo Inicial99 013,56 euros (noventa e nove mil treze euros e cinquenta e seis cêntimos)-----

-Receitas Arrecadadas6 744 831,87 euros (seis milhões setecentos e quarenta e quatro mil oitocentos e trinta e um euros e oitenta e sete cêntimos)-----

-Despesas Efectuadas6 635 454,04 euros (seis milhões seiscentos e trinta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e quatro euros e quatro cêntimos)-----

-Saldo Final.....208 391,39 euros (duzentos e oito mil trezentos e noventa e um mil e trinta e nove cêntimos)-----

No Relatório de Gestão, o Conselho de Administração analisa os factos mais relevantes dos diferentes sectores de actividade em que actuou e propõe, de acordo com o disposto no ponto 2.7.3 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, que o resultado líquido do exercício de 2009, no valor de 84 533.67 euros (oitenta e quatro mil, quinhentos e trinta e três euros e sessenta e sete cêntimos), seja transferido para Resultados Transitados.-----

O Vereador Anselmo José da Rocha Barcelos interveio para referir que enquanto membro do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, na reunião ocorrida naqueles Serviços tinha votado contra os documentos em apreço, por achar que os mesmos traduziam

ambição a projectar, mas não a executar, tendo-se verificado que apenas 30% do que estava previsto em 2009 tinha sido executado. Acrescentou ainda o mesmo orador que se em 2010 se verificasse de igual modo uma taxa de execução de apenas 30%, colocaria o seu lugar de membro do citado Conselho de Administração à disposição.-----

Seguidamente, o Vereador Alonso Teixeira Miguel levantou a questão da diferença entre o valor comprometido e o executado, tendo a Presidente da Câmara respondido que essa diferença devia-se ao facto da execução financeira depender da execução física. O mesmo Vereador declarou que tendo em conta o fraco grau de execução orçamental a sua votação neste documento seria desfavorável.-----

O Vereador Fernando Francisco de Paiva Dias usou da palavra para dizer que subscrevia o que já tinha sido dito sobre o documento em causa, reforçando que a taxa de execução de 30% era extremamente baixa. O mesmo orador sugeriu que aquando da elaboração da Prestação de Contas em apreço, todas as datas de início e fim dos projectos deviam ser revistas, porque verificava-se que alguns projectos não tinham sido executados. Concluiu, mencionando que o resultado do exercício era negativo.-----

A Presidente da Câmara referiu que a aprovação de um relatório de contas era um formalismo, porque relatava o que tinha acontecido num determinado ano ao que o Vereador Fernando Dias respondeu que rejeitava o modo como mesmo tinha sido elaborado.-----

Subsequentemente, a Presidente da Câmara informou que iria apresentar uma declaração de voto quanto ao sentido de voto da mesma Edil e dos Vereadores do Partido Socialista, tendo em conta que tinham sido alcançados os objectivos estratégicos definidos pelos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo nos documentos previsionais de 2009, facto que estava evidenciado de forma transparente nos documentos de Prestação de Contas em causa.-----

O Vereador Fernando Dias reforçou a ideia de que uma execução financeira na ordem dos 30%, era significado de que algo tinha corrido mal. Verificava-se que certos projectos nem tinham tido início, exemplificando com a situação do tratamento terciário, o qual estava mencionado no relatório de contas e não tinha sido executado.-----

O Vereador Francisco Cota Rodrigues esclareceu que no que se referia à bolsa do aterro sanitário, provavelmente a mesma não se iria executar, porque quer a bolsa quer os furos não eram investimentos possíveis de se concretizar nos prazos previstos inicialmente, tendo em consideração que normalmente eram necessárias adaptações, eram situações mais complexas do que inicialmente se previam.-----

No que dizia respeito aos documentos de Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados, aquele orador mencionou que o documento estava excelente, tendo sido elaborado durante imensas horas e com o trabalho de muitos colaboradores.-----

Referindo-se aos projectos previstos e não executados, a Presidente da Câmara indicou dois casos, a título de exemplo. Um dizia respeito à execução de quatro furos, em que a primeira opção tinha sido principiar pela Fonte Faneca, no entanto, e porque as formações geológicas revelaram essa impossibilidade, pelo que houve a necessidade de abandonar aquele local e avançou-se para o furo em Santana Norte, na Freguesia do Porto Judeu. Outro exemplo tinha sido a concretização da remodelação das condutas entre a ETA do Cabrito e os Reservatórios RA e RB, intervenção que não se realizou pelos Serviços Municipalizados, devido ao facto de ter sido executada pela Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos.-----

A mesma Edil continuou, reportando-se à situação da oitava bolsa do aterro sanitário, manifestando que aquela era uma grande preocupação da Autarquia. Contudo, tinha que haver prudência, sendo que em conjunto com a Câmara Municipal da Praia da Vitória, estava a ser estudada uma solução para os resíduos da Ilha Terceira, bem como do Grupo Central do Arquipélago.-----

A Presidente da Câmara disse ainda que haviam investimentos que pese embora não estarem previstos, tinham sido executados e que além disso, a execução financeira de 2010 seria muito melhor do que a do ano de 2009.-----

De seguida, o Vereador Fernando Dias referiu que no ano transacto já tinha alertado numa sessão da Assembleia Municipal para o facto de as receitas estarem empoladas. O mesmo autarca sugeriu que em vez de fazerem um relatório sobre a execução financeira, elaborassem um relatório sobre a execução física.-----

O Vereador Cota Rodrigues reportou-se à obra da Canada dos Folhadais, a qual tinha tido o seu início em 2009. No âmbito da mesma estava previsto um troço até ao Caminho do Pico da Urze, no entanto, a mesma foi interrompida, devido ao facto de em simultâneo ter ocorrido o início da intervenção do Caminho do Meio de São Carlos, sendo que nesse seguimento houve a necessidade de se suspender uma obra.-----

Por fim, o Vereador Fernando Dias mencionou que a baixa taxa de execução de 30% nos Serviços Municipalizados apenas se verificou no ano de 2009, facto que não era habitual em anos anteriores.-----

A Câmara Municipal, por maioria, com 3 votos a favor da Presidente e dos Vereadores do Partido Socialista, 2 abstenções do Vereador do CDS/PP e da Vereadora do Partido Social Democrata Maria Teresa Valadão Caldeira Martins e 2 votos contra dos Vereadores do

Partido Social Democrata Anselmo José Rocha Barcelos e Fernando Francisco de Paiva Dias, deliberou aprovar a presente proposta.-----

Foram apresentadas as seguintes declarações de voto:-----

Da Presidente e dos Vereadores do Partido Socialista:

“Considerando que as grandes linhas de desenvolvimento estratégico definidas nos documentos previsionais de 2009 estabeleceram como objectivos:-----

- Garantir, em quantidade e qualidade, o abastecimento de água a toda a população do concelho;-----

- Consolidar as infra-estruturas relativas ao tratamento de águas residuais;-----

Considerando a realização de 4 furos de captação de água que garantem um reforço significativo da quantidade de água disponível e também da qualidade;-----

Considerando que ao nível da rede de abastecimento foram iniciadas duas empreitadas de grande importância designadamente a remodelação/ construção das redes de abastecimento e drenagem de águas Pico da Urze – Folhadais e o 2.º Pacote (que inclui intervenções em São Pedro, Ribeirinha, Conceição, São Bartolomeu e Terra-Chã);-----

Considerando o sucesso da implementação da recolha selectiva porta a porta implementada a 1 de Janeiro de 2009, que nos permitiu alcançar o primeiro lugar (mantido até à presente data) a nível nacional na quantidade de resíduos reciclados por pessoa;----

Considerando que ao nível das águas residuais foi concluída a implementação do sistema de desodorização com vista a melhorar o controlo de odores na ETAR da Grota do Vale;---

Considerando que estas foram as primeiras contas dos SMAH certificadas legalmente e que de acordo com o ROC as demonstrações financeiras se apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes;-----

A Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista entendem que foram alcançados os objectivos estratégicos definidos nos documentos iniciais e por esse facto votam favoravelmente os Documentos de Prestação de Contas dos SMAH.”-----

Dos Vereadores Fernando Dias e Anselmo Barcelos:-----

“Os documentos de prestação de contas englobam o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental, os anexos às demonstrações financeiras e as notas sobre o processo de execução orçamental e respectiva execução, bem como o relatório de gestão.-----

Estes documentos têm por objectivo traduzir fielmente a situação económica, financeira e patrimonial dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo e simultaneamente permitem comparar os objectivos propostos e as metas atingidas, referindo insuficiências, estrangulamentos e constrangimentos.-----

Através dos mapas de execução orçamental é possível obter informação sobre o grau de execução das metas previamente definidas, tendo em conta os recursos municipais e a sua adequação às necessidades locais manifestadas pelas populações e pelos eleitos.----

As informações que todos esses documentos nos revelam, sugerem-nos os seguintes comentários:-----

- O total dos compromissos assumidos e não pagos foram de 3,7 milhões de euros, correspondendo a 38% do total dos compromissos (9 826 841 €).-----

No que respeita à execução da receita total, ela atingiu 53%, mas no que respeita às receitas de capital cobradas a taxa de execução foi de apenas 11%.-----

Em termos de execução anual do Plano Plurianual de Investimentos e para os quatro objectivos que compõem a sua estrutura (Administração Geral, Águas e Esgotos, Resíduos Sólidos e Apoio Técnico) os níveis de execução financeiro, foram respectivamente de 51%, 27%, 34% e 84%, resultando uma média geral de 30,41%.----- Isto é, os 30% de execução do Plano incluíram investimentos importantes na área do abastecimento de água, designadamente a realização de quatro furos para pesquisa e captação de água, adutora entre o Cabrito e a Fonte da Telha e ligação ao furo do Chambre.-----

No entanto face ao que estava previsto a execução do PPI dos Serviços Municipalizados em 2009 foi significativamente reduzida (30,41%).-----

O que se verificou foi uma sobreavaliação da receita, que ao não se concretizar, não impediu cumprimento do que estava planeado.-----

Falta de capacidade de previsão e de realização, não do actual Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados mas do anterior que foi quem elaborou os documentos previsionais e exerceu a gestão durante pelo menos 10 meses do ano de 2009.-----

Por outro lado, as Dívidas a Terceiros passaram de 553 736 € para 1 754 979 € e que de acordo com o próprio Relatório de Gestão se deveu a atrasos no processo de elaboração das candidaturas ao programa comunitário PROCONVERGÊNCIA, verificando-se que o prazo médio de pagamento a fornecedores saltasse de 56 dias em 2008, para 133 dias em 2009.-----

Em resumo, verificou-se falta de capacidade de previsão e de concretização das várias obras previstas.”-----

Do Vereador do CDS-PP:-----

“O CDS-PP apresenta a seguinte declaração de voto, relativamente à proposta “Documento de Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados”, apresentada na reunião extraordinária de Câmara, realizada no dia 21 de Abril de 2010.-----

Embora inicialmente estivesse previsto votar em sentido desfavorável à aprovação do referido documento, principalmente devido ao fraco grau de execução orçamental, o CDS-PP decidiu abster-se. Esta decisão teve por base uma reflexão responsável por parte do CDS-PP, uma vez que ser conivente com a reprovação do documento posto a votação implicaria, segundo a Presidente da Câmara Municipal, impossibilidade de introdução do Saldo de Gerência para o ano seguinte e de envio do documento para o Tribunal de Contas e por outro lado inibiria a possibilidade de rever o Plano Plurianual de Investimento e Orçamento dos Serviços Municipalizados para 2010, sendo que este último acto era também uma proposta a votar nessa reunião.-----

Em suma, reprovar o Documento de Prestação de Contas dos Serviços Municipalizados, seria também provocar consequências negativas na actividade e gestão camarária e por consequência prejudicar a população Angrense. Contudo, e como é reconhecido por todos, o CDS-PP sempre apostou numa oposição responsável e construtiva, visando e salvaguardando sempre em primeira instância os interesses dos Angrenses e exclusivamente por isso decidiu abster-se para não ser um entrave ao desenvolvimento do conselho.-----

Ainda assim, não podemos deixar de manifestar a nossa discordância relativamente à fraquíssima execução orçamental, que implicou, naturalmente, que não se tivessem realizado os investimentos previstos para 2009 prejudicando os munícipes do conselho de Angra. Como os munícipes já haviam sido prejudicados em 2009 não podíamos, em consciência, deixar que fossem prejudicados de novo em 2010. Também queremos deixar claro que a responsabilidade pela não execução orçamental e pouco rigor nas contas é exclusivamente do Partido socialista.”-----

1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimento e Orçamento dos Serviços Municipalizados para 2010

P.º 18.12 - 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimento e Orçamento para 2010, tendo por finalidade o reforço da verba inscrita no projecto relativo à instalação dos equipamentos electromecânicos de apoio a furos, no valor de € 200 000,00 (duzentos mil euros).-----

A Câmara Municipal deliberou aprovar, por unanimidade, este documento.-----

1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados para 2010

P.º 18.12 – Primeira alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, datada de 5 de Abril de 2010, a qual visa a criação de um posto de trabalho de encarregado operacional da carreira de assistente operacional, a afectar à Divisão de Tratamento e Controlo da Qualidade daqueles Serviços.-----

Sobre este assunto, o Vereador Fernando Dias questionou se implicava repercussão financeira, ao que a Presidente da Câmara respondeu que não mais do que o que já estava previsto.-----

A Câmara Municipal, por maioria, com 6 votos a favor da Presidente, dos Vereadores do Partido Socialista e dos Vereadores do Partido Social Democrata e 1 abstenção do Vereador do CDS/PP, aprovou este documento.-----

Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal

Documentos de prestação de contas da Câmara Municipal relativos ao ano de 2009, que apresentam os seguintes resultados: -----

Fluxos financeiros: -----

- Saldo da gerência anterior – 1 198 580,95 euros (um milhão cento e noventa e oito mil quinhentos e oitenta euros e noventa e cinco cêntimos)-----

- Receitas orçamentais – 17 864 255,74 euros (dezassete milhões oitocentos e sessenta e quatro mil duzentos e cinquenta e cinco euros e setenta e quatro cêntimos).-----

-Despesas orçamentais – 18 610 440,88 euros (dezoito milhões seiscentos e dez mil quatrocentos e quarenta euros e oitenta e oito cêntimos).-----

- Saldo para a gerência seguinte – 452 395,81 euros (quatrocentos e cinquenta e dois mil trezentos e noventa e cinco euros e oitenta e um cêntimos)-----

Demonstração dos resultados do exercício: -----

- Custos e perdas – 16 576 727,93 euros (dezasseis milhões quinhentos e setenta e seis mil setecentos e vinte e sete euros e noventa e três cêntimos) -----

- Proveitos e ganhos - 16 948 769,63 euros (dezasseis milhões novecentos e quarenta e oito mil setecentos e sessenta e nove euros e sessenta e três cêntimos) -----

- Resultado líquido do exercício – 372 041,70 euros (trezentos e setenta e dois mil quarenta e um euros e setenta cêntimos) -----

Nos termos do ponto 2.7.3 do Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, propõe-se à Assembleia Municipal que o mencionado resultado do exercício seja aplicado nos seguintes termos: -----

----- 59 – Resultados transitados – 372 041,70 euros (trezentos e setenta e dois mil quarenta e um euros e setenta cêntimos) . -----

Propõe-se ainda que sejam utilizadas as reservas livres para fazer face ao remanescente de resultados transitados negativos, existentes na conta 59, no valor de 1 985 101,59 euros (um milhão novecentos e oitenta e cinco mil cento e um euros e cinquenta e nove cêntimos).-----

O Vereador Alonso Miguel interveio para fazer alguns reparos quanto a gralhas gráficas e ortográficas verificadas no documento em apreço.-----

Seguidamente, o Vereador Fernando Dias referiu que a execução do investimento era muito baixa, na ordem dos 37%, opinando que desde 2001, a execução orçamental do Plano Plurianual de Investimentos nunca tinha sido tão baixa.-----

O mesmo orador reportou-se às receitas previstas no orçamento inicial de 10 milhões de euros provenientes do QREN e do INH, mas em sede de execução o Município recebeu menos de um milhão de euros.-----

Aquele Edil continuou, chamando à atenção para a redução em 2009 das receitas próprias da Autarquia, nomeadamente da rubrica “Taxas, Multas e Outras Penalidades”, destacando-se a obtida com os parquímetros, opinando que poderia haver falta de fiscalização nesta área. A receita dos parquímetros paga cerca de 50% do contrato de transportes com a EVT. As receitas dos parquímetros, em 2009, foram iguais às obtidas em 2006 o que não faz grande sentido já que lhe parecia ter a área abrangida pelos parquímetros aumentado e ter-se procedido durante esse período a uma actualização de tarifas.-----

Prosseguiu o Vereador Fernando Dias, sugerindo que o serviço de transporte público dos *mini buses* devia ser reestruturado, porque já havia verificado que por vezes os mesmos circulavam com apenas uma pessoa, ao que a Presidente da Câmara respondeu que já se estava a proceder a essa reestruturação.-----

O Vereador Fernando Dias referiu ainda que as dívidas por cobrança duvidosa estavam a aumentar na área da habitação social (passaram em 2008 de 121 133 € para 160 132 € em 2009) e as que respeitavam ao sector da zona industrial e mercados (passaram em 2008 de 106 492 € para 144 172 € em 2009).-----

O mesmo Vereador continuou, sublinhando que a dívida total do Município, passou de 24, 2 milhões de euros, em 2008, para 27, 4 milhões de euros em 2009. Destes 11,1 milhões de €, representavam empréstimos bancários, aplicados no sector da habitação; 11,8 milhões foram aplicados em estradas, arruamentos, saneamento, etc., restando 4.4 milhões de € de dívida administrativa, dos quais, 2,2 milhões são dívidas a fornecedores e o restante devem-se a compromissos assumidos nos próximos 7 anos com a ACA e clubes desportivos. Através de uma análise do balanço mais apurada, consegue perceber-se que em 2010 a Câmara deverá ter mais dificuldades em solver os seus compromissos de curto prazo. Referiu ainda que a capacidade de endividamento livre do Município, baixou de 38,6% em 2008 (equivalente a 4,8 milhões de euros), para 18% em 2009 (equivalente a poder contrair empréstimos até 2 milhões de euros).-----

O Vereador Fernando Dias mencionou que a seu ver, devia existir um relatório no qual fossem indicados os motivos pelos quais os investimentos não se tinham efectuado, concluindo que existiam problemas de concretização e de planeamento nas opções tomadas.-----

Em resposta, a Presidente da Câmara negou que a capacidade de endividamento da Autarquia se tivesse reduzido, quando o que se verificou foi o seu contrário, o seu aumento.-----

Verificou-se um empate na votação do documento em causa - 3 votos a favor do Partido Socialista, 3 votos contra do PSD e 1 abstenção do CDS-PP - tendo a Presidente da Câmara Municipal exercido o voto de qualidade, nos termos do n.º 2 do artigo 89.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, pelo que o documento foi aprovado por maioria. -----

Inventário do património do Município-
- 2009

Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais desta Câmara Municipal referente ao ano de 2009, cujo total é de € 202 830 621,91 (duzentos e dois milhões oitocentos e trinta mil seiscentos e vinte e um euros e noventa e um cêntimos).-----

A Câmara Municipal, por maioria, com 3 votos a favor da Presidente e dos Vereadores do Partido Socialista e 4 abstenções do Vereador do CDS/PP e dos Vereadores do Partido Social Democrata, aprovou este documento.-----

2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes
Opções do Plano relativos a 2010

Segunda revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal, relativos a 2010, a qual apresenta os seguintes resultados:-----

Revisão ao Orçamento: -----

Receita - reforços: 2 148 109,97 euros (dois milhões cento e quarenta e oito mil cento e nove euros e noventa e sete cêntimos)-----

Despesa - reforços: 2 148 109,97 euros (dois milhões cento e quarenta e oito mil cento e nove euros e noventa e sete cêntimos)-----

Revisão às Grandes Opções do Plano:-----

Reforços: 1 533 857,98 euros (um milhão quinhentos e trinta e três mil oitocentos e cinquenta e sete euros e noventa e oito cêntimos).-----

A Câmara Municipal deliberou aprovar, por unanimidade, este documento.

Alteração ao mapa de pessoal da
CMAH

Proposta da Senhora Presidente da Câmara Municipal, datada de 19 de Abril de 2010, no sentido de se alterar o mapa de pessoal da Câmara Municipal, tendo em vista novos recrutamentos, bem como proceder a alguns acertos em matéria de recursos humanos. A presente proposta encontra-se acompanhada de um estudo de impacto financeiro.-----

A Câmara Municipal deliberou aprovar, por unanimidade, esta proposta.-----

ENCERRAMENTO

Pelas **vinte horas e quarenta minutos** não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.-----

A Presidente da Câmara Municipal,

.....

A colaboradora que lavrou a acta,

.....